

Investigadores portugueses atraem mais 15 milhões do Conselho Europeu

jornaleconomico.pt/noticias/investigadores-portugueses-atraem-mais-15-milhoes-do-conselho-europeu-864081

Almerinda Romeira 17 Março 2022, 13:43

Uma fatia de 9,7 milhões de euros destina-se a investigadores individuais na fase de consolidação da sua investigação, abrangendo cinco projetos, dos quais quatro na área das Ciências Sociais e Humanidades e o outro nas Ciências Exatas e Engenharia.



Portugal obteve mais 15 milhões de euros para projetos de investigação científica desenvolvida por cientistas portugueses em território nacional, no âmbito do ERC Consolidator Grants e do ERC Starting.

No âmbito das **ERC Consolidator Grants**, para investigadores individuais na fase de consolidação da sua investigação, os resultados do último concurso do Conselho Europeu de Investigação (ERC, sigla em inglês) atribuem 9,7 milhões de euros, envolvendo cinco projetos, dos quais quatro na área das Ciências Sociais e Humanidades e um das Ciências Exatas e Engenharia.

Os projetos são: **1)** Aceleração extrema de partículas em choques: do laboratório à astrofísica, de Frederico Fiuza, Associação do Instituto Superior Técnico para a Investigação e Desenvolvimento, no montante de 1,8 milhões de euros. **2)** Circuitos Alimentares: Ligações Ocultas entre Migrantes e Sociedade, Seth Holmes, do Instituto de Ciência Sociais, no valor de 2 milhões de euros. **3)** A cidadania Queer ao Longo do Tempo: envelhecimento, idadeísmo e políticas LGBTI+ relacionadas com a idade na Europa, de Ana Cristina Santos, do Centro de Estudos Sociais, no valor de 2 milhões. **4)** Arquitetura da pesca: o continuum ecológico entre edifícios e espécies de peixes, de André Tavares, da Universidade do Porto, no montante de 2 milhões. **5)** Trajetórias populacionais e dinâmicas culturais dos neandertais tardios no extremo oeste da Eurásia, de João Cascalheira, da Universidade do Algarve, no valor de 1,9 milhões de euros.

O ERC aprovou também três projetos que se encontravam em lista de reserva no **ERC Starting**, aos quais atribuiu 4,95 milhões de euros.

Os três projetos selecionados são: **1)** Inês Fragata Almeida, Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, Feedback entre a dinâmica populacional e a evolução das interações num sistema tritrófico. **2)** Alex Armand, Universidade NOVA de Lisboa, O impacto global da contaminação da água costeira no desenvolvimento económico. **3)** Waldan Kwong, Instituto Gulbenkian de Ciência, Fatores genéticos que permitem simbioses do microbioma: as abelhas como um sistema modelo natural.

No total, Portugal já atraiu quase 24 milhões de euros no âmbito do Conselho Europeu de Investigação no primeiro ano do Horizonte Europa.

Recorde-se que em fevereiro tinham sido atribuídos pelo ERC 600 mil euros no contexto da iniciativa de “Provas de Conceito” do ERC (“Proof of Concept Grants”) a quatro projetos nacionais, que, dessa forma, receberam uma extensão do apoio financeiro concedido a projetos previamente selecionados para outras bolsas de investigação do ERC, fornecendo meios aos investigadores para que possam explorar e testar ideias e estabelecer parcerias visando aplicações dos resultados dos projetos de investigação anteriormente financiados pelo ERC.

Segundo dados Conselho Europeu de Investigação, em média, cada projeto do ERC gera emprego para mais de cinco pessoas, desde investigadores a gestores de ciência, estudantes de doutoramento ou técnicos e representa um reconhecimento internacional da investigação realizada e um marco importante na independência científica destes cientistas em início de carreira.

A participação nacional no ERC e em todos os programas europeus de gestão centralizada, designadamente no Horizonte Europa, é promovida e estimulada pela Rede PERIN (Portugal in Europe Research and Innovation Network”), que inclui a Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT), a Agência Nacional de Inovação (ANI), a Agência de Investigação Clínica e Inovação Biomédica (AICIB), a Agência Espacial Portuguesa (Portugal Space) e a Agência Erasmus. A participação específica no Conselho Europeu de Investigação é coordenada diretamente por colaboradores da FCT no âmbito da rede PERIN.

